



Capital provincial do Niassa começa a registar casos de linchamentos

Acidentes e linchamentos matam 10 pessoas no Niassa

PELO menos dez pessoas morreram, na semana passada, no Niassa, em consequência de dois linchamentos, três acidentes de viação e uma agressão física, seguida de violação sexual.

Segundo o porta-voz do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique, Alves Mathe, os crimes ocorreram nos distritos de Sanga, Marrupa, Chimbunila, Majune e cidade de Lichinga.

Com efeito, dois indivíduos foram linchados, na cidade de Lichinga, capital provincial do Niassa, tornando-se uma novidade, já que não é hábito, nesta parte do país, ocorrer este tipo de crime.

Desconhecem-se as causas que terão levado à morte de Santos Jaime, de 19 anos, e de um outro cidadão, cuja identidade não foi possível apurar, sabendo-se apenas que este último vivia no bairro Quilombo e era natural de Muembe, a 75 quilómetros de Lichinga.

Trata-se de crimes protago-

nizados por desconhecidos nos bairros da Estação e Josina Machel, arredores da cidade municipal de Lichinga, respectivamente. De acordo com a mesma fonte, os dois corpos foram encontrados, de manhã, praticamente irreconhecíveis devido às queimaduras que sofreram.

"A ocorrência chegou até nós através de denúncias populares, as quais apontavam a existência de um corpo sem vida no bairro Josina Machel, nas margens do rio Lucheringo, amarrado nos membros inferiores e superiores por cordas extraídas de um pneu.

No segundo caso, ainda de acordo com Alves Mathe, um outro cidadão, também linchado, foi encontrado com vida, em estado considerado de muito grave, mas que viria a morrer já a caminho do Hospital Provincial de Lichinga.

Uma equipa composta por técnicos do piquete operativo da Polícia de Investigação Criminal e Saúde lavraram o auto de denúncia, estando neste momento

a serem tomadas diligências com vista a neutralizar os criminosos.

Num outro crime, ocorrido no distrito de Marrupa, Ernesto Mussa, jovem camponês, tirou a vida a uma mulher, de 55 anos, que em vida respondia pelo nome de Alissaia Vaical. Segundo a nossa fonte, esta cidadã encontrou a morte depois de agredida e violada sexualmente.

No que a acidentes de viação diz respeito, Alves Mathe deu a conhecer que durante a semana sete pessoas morreram e outras tantas contraíram ferimentos, entre graves e ligeiros, para além de avultados danos materiais.

Trata-se de acidentes de tipo despiste e capotamento, envolvendo uma viatura de transporte semicolectivo de passageiros, ocorrido no distrito de Majune, com três óbitos.

Outros acidentes do tipo choque entre motorizadas, entre carros e entre carros e motorizadas ocorreram nos distritos de Sanga e Chimbunila, tendo causado quatro óbitos e outros tantos feridos.